ISBN: 978-65-86861-68-6

## FLORES VISITADAS POR ABELHAS MELIPONA SCUTELLARIS E PLEBEIA REMOTA, NO DECORRER DO ANO, NA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO

XIV Seminário Paranaense de Meliponicultura I Concurso Paranaense de Qualidade em Méis de Abelha-Sem-Ferrão., 1ª edição, de 14/04/2021 a 30/04/2021 ISBN dos Anais: 978-65-86861-68-6

ANDRADE; Milena Oliveira <sup>1</sup>, SIQUEIRA; Rodrigo Alves <sup>2</sup>, MEDEIROS; Núbia Maria Guedes <sup>3</sup>, SANTOS; Robin Cesar Barros <sup>4</sup>, SOUZA; Darclet Terezinha Melerbo <sup>5</sup>

## **RESUMO**

Conhecer as flores que as abelhas sem ferrão utilizam na sua alimentação, no decorrer do ano, é imprescindível para a manutenção das colônias, em especial, em criatórios racionais. Então, os objetivos do presente experimento foram identificar as flores visitadas, para coleta de alimento (néctar e pólen), pelas abelhas sem ferrão Melipona scutellaris, conhecidas como uruçu nordestina, e Plebeia remota, conhecidas como mirim ou mosquito, no decorrer do ano, na Zona da Mata de Pernambuco. Este experimento foi conduzido no entorno, ao redor de 2 km, do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Meliponicultura, do Departamento de Zootecnia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), campus Dois Irmãos, localizado em Recife, PE, nos anos de 2017, 2018 e 2019. A temperatura média anual é de 25,5 °C, chegando a 30°C, no verão, e com inverno chuvoso característico. A composição da flora, na área de estudo, foi caracterizada com base em coletas sistemáticas quinzenais e registros fotográficos das espécies em floração, visitadas por essas duas espécies de abelhas. O comportamento de forrageamento de cada espécie de abelha foi avaliado através de observações visuais, no período experimental. A família com maior número de indivíduos foi a família Fabaceae, seguida das famílias Myrtaceae, Cucurbitaceae e Solanaceae. Os meses com maior número de espécies florescendo foram agosto e setembro, período logo após o inverno chuvoso, característico da Zona da Mata de Pernambuco. As abelhas M. scutellaris foram mais seletivas, visitando 72,22% das espécies observadas, já as abelhas P. remota foram mais generalistas, sendo observadas em 83,33% das flores, não visitando apenas as espécies da família Solanaceae, que necessitam de comportamento vibratório para liberação do pólen. As espécies cosmos (Cosmos sulphureus), calabura (Muntingia calabura), sansão do campo ou sabiá (Mimosa caesalpineafolia) e amor agarradinho ou miguê (Antigonon leptopus) foram espécies que floresceram, praticamente, o ano todo, na região estudada. Além dessas, o margaridão (Tithonia diversifolia) e a pitanga (Eugenia uniflora) foram visitadas pelas duas espécies de abelhas, podendo ser utilizadas para plantio, próximos aos meliponários, por criadores de abelhas M. scutellaris e P. remota.

PALAVRAS-CHAVE: Abelhas sem ferrão, Flora meliponícola, Néctar, Pólen

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, milenaoandrade@icloud.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, rodrigoalsiqueira@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, nbguedes96@gmail.com <sup>4</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, robin2016silva@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, dtmalerbo@gmail.com